****

**USO DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA E FOTOBIOMODULAÇÃO EM GENGIVOESTOMATITE HERPÉTICA AGUDA PRIMÁRIA NA INFÂNCIA**

Autores: Beatriz Jatene Wanderley Oliveira1, Maria Carolina Vieira Nunez2, Suelly Maria Mendes Ribeiro3, Jorge Sá Elias Nogueira3, Samuel de Carvalho Chaves Junior4 e Ivam Freire da Silva Junior4.

1Cirurgiã-dentista, Centro Universitário FIBRA;

2Especialista em Odontopediatria, IOA;

3Mestre em Odontopediatria, IOA;

4Doutor em Odontopediatria, IOA;

E-mail: [bjatene99@gmail.com](mailto:bjatene99@gmail.com); [mcarolinanunez@outlook.com](mailto:mcarolinanunez@outlook.com); [suelly.ribeiro@prof.cesupa.br](mailto:suelly.ribeiro@prof.cesupa.br); [jorgenogueira@superig.com.br](mailto:jorgenogueira@superig.com.br); [sam\_chavesjr@yahoo.com.br](mailto:sam_chavesjr@yahoo.com.br); [ivamfreire@gmail.com](mailto:ivamfreire@gmail.com).

O presente estudo tem como objetivo relatar um caso de gengivoestomatite herpética aguda primária em uma criança de 2 anos, bem como descrever a conduta escolhida envolvendo as terapias fotodinâmica antimicrobiana e a fotobiomodulação com acompanhamento do caso. A gengivoestomatite herpética aguda primária (GEHA) é a forma de aparição mais comum do herpes simples tipo 1. O tratamento mais convencional para essa condição envolve uso de medicamentos analgésicos, antivirais. Os lasers de baixa potência tem sido estudados como tratamento coadjuvante ou alternativo para casos envolvendo o vírus da herpes simples, tendo resultados excelentes levando em consideração o poder analgésico e de reparação tecidual. Paciente de 2 anos, apresentava-se apática, prostrada, irritada e no exame físico e clínico foram observados sinais e sintomas característicos da GEHA: lesões ulceradas em gengiva, lábios, palato mole, dorso da língua, fórnice do vestíbulo, sangramento gengival e edema, lesão unitária na região perioral. A Terapia de Laser de Baixa Potência foi utilizada neste caso, envolvendo as técnicas de laser vermelho, infra vermelho e a aPDT (terapia fotodinâmica antimicrobiana). Os tratamentos estipulados trouxeram muitos benefícios, como remissão do quadro de dor intensa na cavidade bucal e rápida cicatrização superficial das lesões ulceradas. O uso do aPDT confere menores chances de resistência do vírus e aparecimento de novas lesões frequentes pelo fato da modificação do DNA e RNA do vírus.

Área: Odontopediatria;

Modalidade: Relato de caso.

Palavras-chave: Odontologia; Odontopediatria; Laserterapia; Terapia fotodinâmica.